



## Nº 54 – AVALIAÇÃO DE STATUS DE ENDOGAMIA NA CRIAÇÃO NACIONAL DE GOLDEN RETRIEVER

Luiza P.C.R. Jardim<sup>1,2</sup>; Iolanda A. Scabello<sup>1</sup>; Jaime A. Cobuci<sup>1,2</sup>; Fabiana M. de Andrade<sup>1,2</sup>,

<sup>1</sup>Grupo de pesquisa MegaGen, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS; <sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

### OBJETIVOS

Determinar o *status* de endogamia em cães da raça *Golden Retriever* no Brasil, a fim de ilustrar a situação de cães de raça pura no país.

### MATERIAL E MÉTODOS

Foi construído um banco de dados a partir de 299 cães de oito canis voluntários, com quatro gerações ancestrais, totalizando informações de 1951 animais, nascidos entre 1976 e 2021. Os dados de pedigree foram coletados no site de registros K9data.com, e compuseram um arquivo com uma média de gerações equivalentes de 3,65 (chegando a 10,01). Este banco foi analisado pelo *software* CFC.

### RESULTADOS

Do total da amostra, 877 animais (44,9%) foram endogâmicos, sendo 201 cães (22,9%) com coeficiente de endogamia (F) superior à 0,1, e valor de F individual mais alto de 0,36. A média de F da amostra foi de 0,029, e entre os animais endogâmicos, de 0,064.

Como comparação, outro estudo, realizado no Reino Unido, com número similar de gerações equivalentes, teve o valor de F médio de 0,035 para os *Golden Retrievers* britânicos, com 8,2% dos cães com F superior à 0,1 e valor máximo de F de 0,39.

### CONCLUSÃO

Embora os valores médios da população brasileira de *Golden Retriever* sejam similares aos valores britânicos, a porcentagem de cães com F superior à 0,1 é quase três vezes maior em relação à população da raça.

A reprodução de cães de raça tem a possibilidade de um controle rígido para a redução da endogamia, procedimento que já ocorre em outros países. Porém, o controle é realizado com assessoramento técnico, ainda incomum no Brasil devido ao pequeno número de profissionais inseridos na cinofilia.

### AGRADECIMENTOS

Canis voluntários, CAPES, CNPq e PremierPet®